



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI DA LOA 2020

Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Osvaldo Krupek, às dez horas e cinquenta minutos, declarou aberta a audiência que irá apresentar e discutir o Projeto de Lei Orçamentária Anual – LOA e alterações do PPA e LDO, Projetos de Lei nº 61, 62 e 63/2019. Estavam presentes os vereadores Osvaldo Krupek, Eliseu Latczuk, Silmar Cardoso dos Santos, Fabrício Duarte Holovka e Luiz Acir Matos. O presidente iniciou explicando que esta audiência pública conta com o auxílio do senhor Andrei Muraro que irá explanar o orçamento municipal para 2020. O presidente frisou que o projeto de orçamento ficará na secretaria da Casa para receber emendas, inclusive as emendas impositivas, até o dia vinte e dois deste mês. O contador iniciou falando que as receitas deste ano repetem a projeção das receitas do ano de 2019. Mostrou um relatório do Banco Central com as projeções de inflação para o ano de 2020. Mostrou que muitas das receitas apresentam um padrão negativo. Falou sobre o envio do projeto de REFIS 2019 que atrasou e consequentemente atrasará para 2020. Falou sobre a projeção do FPM que ficou muito aquém do previsto. Falou sobre o ITR o município perdeu um convênio em 2019 e há a expectativa de que recupere em 2020. Falou que o repasse do SUS reduziu consideravelmente, devido a redução no número de profissionais. O vereador Eliseu perguntou quais profissionais são estes, e o contador falou que lembra de médicos e dentistas. Falou sobre outras receitas que não mostram alterações. Falou sobre alguns recursos que são repasses da união que não vieram em 2018 e 2019, mas que provavelmente retornarão em 2020. Falou sobre o FUNDEB. Comentou sobre as transferências do Estado que fica um pouco difícil de estimar o valor. Falou sobre a folha de professores, onde 80% é custeado pelo FUNDEB. É uma receita muito importante. Falou sobre as operações de crédito todas serão empenhadas para o ano de 2020. Falou sobre uma nova emenda constitucional que foi promulgada ontem que trata sobre o pagamento de salário maternidade e licença saúde, que não será mais pago pelo fundo previdenciário, mas pelo ente. Isso altera o orçamento da folha, e o questionamento é se será possível fazer isso como uma alteração no orçamento ou por abertura de crédito. O vereador Eliseu perguntou como o Fundo de previdência faz. O contador comentou que uma idéia seria deixar que o fundo fizesse esse pagamento e o município após fizesse o repasse. Mas a diretoria do Fundo apresentou motivos legais para que isso não pudesse ser feito. Comentou que na próxima semana irão ao Tribunal de Contas para falar sobre este tema com os técnicos. Comentou que há algumas dúvidas quanto a aplicabilidade desta lei. O contador falou que esta PEC está tramitando o ano inteiro, mas não poderiam trabalhar com a suposição de aprovação. As receitas, incluindo o RPPS totalizam 102.031.464,82. O vereador Eliseu fez questionamentos sobre o horário de funcionamento da prefeitura municipal, se foi feito algum estudo sobre a possível economia. O contador falou que a folha não altera só não pode ser pago nenhum adicional. O contador iniciou falando das despesas falou sobre as despesas de setembro mais uma projeção de 4%, e isso gera uma necessidade de redução em algumas secretarias. Falou sobre a administração e que os custos administrativos de toda a prefeitura está nesta secretaria e isso é alto. Falou sobre a secretaria da Fazenda que teve uma redução. Comentou sobre a secretaria de educação e os repasse do estado e união. Falou que em 2019 foi feita uma nova metodologia separando os níveis de educação e isso ficou um pouco mais difícil de executar. Falou que o valor de aumento de arrecadação da educação é 1%. Falou sobre a Secretaria de Saúde, onde a maior parte é filha de pagamento. Falou que é preocupante porque é um setor que



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br

não tem como parar ou reduzir o atendimento. Falou que a elaboração do orçamento muitas vezes é feito já sabendo que seria necessário orçar a maior e isso torna difícil a execução. O vereador Eliseu falou sobre o repasse para o Hospital. O contador falou que a diminuição da receita é maior que a diminuição da despesa. Mas que nesta secretaria a diminuição é de 2%. O convênio com o hospital é somente para pagamento de materiais e insumos, não de pessoal. Falou sobre a secretaria de Esportes, onde houve pagamento de instrutores neste ano e não está previsto para o próximo ano. O vereador Eliseu perguntou sobre o convênio com o Hospital se é para o plantão à noite. O contador falou que é isso que lhe foi informado. O vereador falou que muitas pessoas procuram o hospital à noite e não são atendidas. O contador disse que não tem conhecimento exato disso, mas que esse convênio lhe parece que é para ressarcir o hospital nestes atendimentos noturnos, quando o posto está fechado. O contador falou sobre a secretaria de desenvolvimento social e que neste ano a folha teve que ser paga com recursos municipais, por falta de recursos federais, que o governo federal bloqueou e a justificativa não foi bem clara. Que os recursos estão começando a ser repassados agora, que a esperança é que isso seja normalizado no próximo ano. Têm profissionais que foram remanejados para serem pagos pela folha municipal. Falou sobre a indústria e comércio. Comentou que na secretaria da Cidade teve uma redução na folha de pagamentos. O vereador Eliseu perguntou sobre os financiamentos que serão pagos a partir de 2020, em qual secretaria ficaria. O contador falou que esta despesa está alocada em uma conta específica. Falou sobre a secretaria do Meio Ambiente, que metade da arrecadação vem da taxa de lixo. O vereador perguntou como é o percentual da taxa de lixo da receita da secretaria. O contador falou que quase a totalidade. Falou sobre a secretaria do interior e que o projeto de restauração de estradas rurais, deve trocar seu nome para consórcio, que esta secretaria teve uma diminuição de 14% devido a diminuição de pessoal. O contador comentou que fornecerão uma cópia dos documentos que tem estas alterações mais especificadas. Falou sobre a agricultura de agricultura. Falou sobre o pagamento de dívidas e que a maior parte do valor é destinado ao pagamento do RPPS. O vereador perguntou se não há a possibilidade de união dos fundos. O contador disse que ainda é objeto de estudo no cenário federal. O contador falou que há a possibilidade de redução da dívida do município com o fundo, mas tudo é por lei que está tramitando no governo federal. O contador explicou como aconteceria caso houvesse a união dos fundos. O vereador perguntou qual percentual da despesa que é a folha de pagamento e o contador respondeu que chega a 56%. O contador falou que a forma mais adequada é ajustar conforme as receitas. Nesta análise de 56% falou que houve um aumento com uma RCL estagnada. Que é preciso cortar a folha neste cenário. Comentou que com o fundo esta folha estoura. O vereador perguntou qual a saída. O contador falou que é a redução do quadro e buscar a compensação previdenciária. O vereador perguntou sobre o índice de pessoal. O contador falou que fechou em 54,1% em outubro e novembro com o Comprev houve uma redução neste índice, mas que no ano que vem é necessário tomar medidas para reduzir. Falou sobre as despesas da Câmara. O vereador perguntou sobre o superávit, o contador falou sobre um superávit de 2 milhões, previsto para o final deste ano. O contador falou sobre a projeção do RPPS, com as novas aposentadorias que são uma dívida confessada do município. Falou que o orçamento consolidado baixou para 102 milhões, se comparado ao ano de 2019, com 7% a menos. O vereador Osvaldo perguntou sobre as emendas impositivas e o contador falou que seguiria a mesma do ano passado. O vereador Eliseu falou que é preciso fazer uma reunião, que deveria ser para o hospital. O contador falou que é importante verificar se há possibilidade de execução, senão vai ficar um recurso preso sem execução. O presidente agradeceu a presença de todos e reforçou que a matéria estará na secretaria da Casa para receber as emendas impositivas até o dia vinte e dois e



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311
Centro Administrativo 28 de Janeiro
www.pitanga.pr.leg.br

Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
camara@pitanga.pr.leg.br



que após esta data a Comissão de Finanças e Orçamento passará à análise da matéria e das emendas apresentadas. Agradeceu a presença do contador Andrei Muraro, dos vereadores presentes, dos servidores da Casa e encerrou a audiência pública às doze horas e dez minutos. Foi lavrada ata que segue assinada pelos presentes.

Pitanga 14 de novembro de 2019.

Osvaldo Krupek
Presidente da CFO

Fabrício Duarte Hólovka
Vereador

Silmar Cardoso dos Santos
Vereador

Luiz Acir Matos
Vereador

Eliseu Latczuk
Vereador

Andrei Muraro
Contador